



Fortaleza, 31 de julho de 2022

Sinto-me órfã. Devastada. Coração em pedaços. Um luto profundo.

Hoje tive que me despedir do meu grande mestre, orientador, amigo, prof. Dr. George Satander Sá Freire. Ele que me recebeu há 15 anos no Laboratório de Geologia Marinha e Aplicada (LGMA) e, desde então, me inspirou e me ensinou não somente sobre geologia e geofísica marinha, sedimentologia, dinâmica costeira, geoquímica ambiental, oceanografia geológica e geologia do petróleo... Ele foi muito além, ele me ensinou sobre respeito, disciplina, compromisso, ética, honestidade, empatia, positividade, fé e amor à vida.

Marcado pelo seu carisma e seriedade (sim, é possível esse misto), o prof. Satander foi um verdadeiro formador de recursos humanos. Orientou mais de cem alunos entre graduandos, mestrandos e doutorandos de diversas nacionalidades. Sempre empolgado com suas pesquisas. SEMPRE. Adorava as aulas práticas e de campo, sobretudo aquelas sob os meios flutuantes. Tantos embarques, tantas histórias. Publicou diversos capítulos de livros e artigos científicos nacionais e internacionais. Coordenou Programas de Pós-graduação de Geologia (PPGG) e Prodema, o Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM), foi chefe do DEGEO, diretor do LABOMAR. Foram mais de 40 anos de dedicação desbravando e agregando conhecimento sobre a Margem Continental Cearense e sua zona costeira.

Nos últimos 2 anos pude ter ainda mais certeza da fortaleza que ele era. Não se queixava de nada, seguia firme, sempre esperançoso e pensando no futuro. Muito forte, uma pessoa verdadeiramente hercúlea.

Foi ele o primeiro a me dar oportunidade na universidade. Foi ele que me apresentou a área que sigo hoje. Ele acreditava em mim, confiava, me incentivava. Tínhamos um laço. Agora nós aqui estaremos conduzindo o seu barco do LGMA sem o seu comandante mas com a certeza de que ele cumpriu com excelência a sua missão. Honraremos o seu legado!

O Brasil perde hoje um dos pioneiros da Geologia Marinha Nacional. Um exímio cientista e pesquisador. E eu perdi um pai, meu pai científico, e com um vazio imenso digo que o Prof. Satander estará eternamente em minhas lembranças e em meu coração.

Descanse em paz, prof. Satander.

Narelle Maia de Almeida